

A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL JUNTO AOS ADOLESCENTES DA CASA DOM BOSCO EM OFICINAS PRÉ- PROFISSIONALIZANTES

Acadêmica: Juliana de Oliveira Marcelli

Orientação: Ter. Ocup. Ana Maria de Oliveira Alves

Supervisão Metodológica: Prof. Heitor Romero Marques

O presente trabalho visa enfatizar a importância de atividades pré-profissionais para adolescentes, por meio da implantação de oficinas terapêuticas dentro de instituições para menores, com o auxílio da Terapia Ocupacional.

Levando em consideração que a adolescência é um dos períodos mais críticos durante o ciclo da vida, não é possível deixar de salientar que, quando institucionalizado, o adolescente não pode viver em ociosidade ou quando, no mundo das ruas, em marginalização.

A participação destes adolescentes em oficinas terapêuticas pré-profissionais não somente ajuda-o a fugir da ociosidade e de uma vida extremamente sedentária, como colabora na promoção de um maior e adequado estabelecimento entre o adolescente x meio social. Conseqüentemente, este processo pode até colaborar em sua futura vida profissional, desde que auxiliie sua escolha.

O trabalho teve como objeto de estudo os adolescentes institucionalizados, em fase pré-profissionalizante (13 a 18 anos) da Casa Dom Bosco. Foi dividido em capítulos específicos, nos quais todos ressaltaram a importância da Terapia Ocupacional na área social, atuando em instituições.

Deve-se lembrar que toda instituição de adolescentes pode criar uma oficina, desde que apresente ambiente favorável para tal, com suficiente espaço físico, iluminação adequada, temperatura, outros.

Quanto à presença de um terapeuta ocupacional em instituições, jamais se pode perder de vista os objetivos que este profissional apresenta nestes atendimentos, tais como:

- prevenção dos adolescentes contra a marginalização;
- melhoria da qualidade de vida dos adolescentes;
- participação no processo de desenvolvimento sócio-econômico.

A Terapia Ocupacional pode intervir junto à equipe multidisciplinar presente na instituição, trabalhando em grupo e/ou individualmente.

Existem variados tipos de oficinas terapêuticas, por exemplo: marcenaria, música, reciclagem de papel, tear e trabalhos manuais, construção de brinquedos e jogos, entre outros.

É válido destacar que cada uma destas oficinas apresenta determinados objetivos específicos.

São funções do terapeuta ocupacional, em oficinas terapêuticas pré-profissionalizantes:

- orientar os adolescentes quanto à confecção das atividades;
- observar quanto à interação dos adolescentes com o terapeuta ocupacional e do adolescente com o grupo;
- encaminhar os adolescentes a outros profissionais, quando necessário.

Portanto, é de extrema validade a atuação da Terapia Ocupacional junto aos adolescentes institucionalizados em oficinas terapêuticas pré-profissionalizantes, pois este é portador do conhecimento do desenvolvimento da criança até a maturidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUZECKER, Israel. *Adolescente também é gente*. São Paulo : Summus, 1985.

FRANCISCO, Berenice Rosa. *Terapia ocupacional*. Campinas : Papyrus, 1988.

GEST@. *Cadernos de Terapia Ocupacional*, ano XI, n. 1, set. 1999.

WINNICOTT, D. O. *O brincar e a realidade*. Rio de Janeiro : Imago, 1975.